

SIDARTHA

○ guerreiro



Eber Betuel

SIDARTHA
O GUERREIRO

Eber Betuel

Prólogo:

Ano 8427 d.c. a terra está em colapso, desde 3536 d.c. quando a camada de ozônio e toda a flora da Terra foram destruídas por um vírus criado em laboratório e as únicas fontes de água límpida são em forma de gelo, retiradas de marte. Em 4050 d.c meteoros colidiram-se com a terra e apenas um continente sobreviveu aos impactos, chamado: "A Colônia". Os primeiros seres humanos e animais expostos ao vírus nada sofreram, mas os seus predecessores sim. Alguns deles começaram a se tornar agressivos ao extremo e possuíam força e agilidade sobre-humanas, mas sua inteligência e intelecto foram regredindo.

Em 4430 d.c. os mais antigos se reuniram em uma espécie de conselho e decidiram isolar os seres humanos e animais que nasciam com esse gene, em uma ilha a 200 km de distancia da "Colônia". Os "Isolados", foi o nome dado a eles pelos que viviam na colônia. Os isolados ao longo do tempo foram se reproduzindo e evoluindo ao ponto de conseguirem criar meios de chegar à colônia.

Os mais antigos diziam existir uma lenda de um menino nascido com um tipo de gene único, que faria com que fosse mais forte e ágil do que qualquer ser humano e animal e possuiria todas as habilidades dos isolados e apenas uma de suas fraquezas. Seu nome seria Sidartha, e ele teria o poder de curar as pessoas com o gene ruim.

A COLÔNIA



CAPÍTULO I

O Nascimento de Agnus (O Sidartha)

É mais uma manhã comum em Zulha, um vilarejo ao norte da colônia. Nubi uma mulher jovem e bonita esposa de Zoorh um extrator de água, está dando a luz a uma criança, e as 9 h 9m e 9s o céu escureceu e Agnus nasceu, um menino perfeito e um pouco pequeno em comparação aos seu dois irmãos quando nasceram. Eles repararam que o menino havia nascido com uma marca no dorso de sua mão direita, mas estava com saúde perfeita e não ligaram para isso.

Agnus em sua infância era uma criança quase normal, isso porque ele tinha visões que não entendia e o perturbavam. E também por causa de sua força, ele aos 7anos de idade tinha a força de um homem adulto.

Todos em Zulha gostavam de Agnus, ele era um menino muito educado, generoso e prestativo.

Um dia, sete monges do templo do norte passaram por Zulha e o monge mais velho chamado Tunnus, disse ao seu discípulo Nareek que havia sentido o Sidartha.

Tunnus perguntou quais eram as pessoas que estavam próximas a ele.

Nareek disse: Mestre apenas algumas crianças e uma senhora colhendo gravetos.

Tunnus Disse: Qual dessas crianças tem uma marca em seu corpo? Mas como Agnus vestia uma roupa que lhe cobria as mãos, Nareek não viu marca em nenhuma das crianças. Quando ele começou a procurar melhor, a mãe de Agnus o chamou para comer, e Agnus se foi e nesse momento Tunnus disse a Nareek: A presença de Sidartha se foi Nareek, acho

que me enganei, vamos prosseguir viagem. Nareek pensara naquele instante que talvez aquele menino pudesse ser o Sidartha, mas não deu importância.

E Agnus foi crescendo e quando completou 15 anos de idade já era mais forte e rápido que um tigre.

Quando Agnus completou 18 anos seu pai disse para ele ir ajudar as pessoas, pois seu pai tinha certeza de que o dom que seu filho tinha era para fazer o bem.

Nesse mesmo dia Tunnus morre e antes de morrer diz a Nareek que ele deve encontrar o Sidartha, e lhe dá um amuleto que o ajudará a encontrar o Iluminado.

Agnus se lança ao mundo e agora começa a sua jornada.

A Karnaak e Futher

Os isolados por sua evolução conseguem se infiltrar entre os seres humanos normais, e a força designada para acabar com eles (a Karnaak) se vê cada vez com mais dificuldades para localizar os genes ruins.

O chefe da força é Futher, um guerreiro de 35anos que luta na Karnaak desde seus 20anos. Futher é o mais astuto e implacável guerreiro de toda colônia. Ele sozinho já exterminou mais de 300 genes ruins, e também procura o Iluminado.

Nareek, O Monge.

Nareek agora com 30 anos de idade já é um monge sábio e perito em artes de combate. Muito abalado com a morte de seu mestre, ele hesita em ir à busca do Iluminado. Mas as últimas palavras de seu mestre não saem de sua mente:

“Pela mão o Iluminado lhe será revelado”. Nareek em memória de seu mestre e de certa forma pai, pois os pais de Nareek foram assassinados pelos genes ruins, quando ele tinha apenas 4anos de idade e Tunnus o criou desde então.

Tunnus o ensinou todas as filosofias, ciências, teorias e técnicas corporais e espirituais

Nareek em busca do Iluminado.

Sem saber por onde começar a procurar, Nareek se viu sem ponto de partida. Seu amigo e companheiro, o monge Aridd lembrou a ele que certa vez ele lhe falou de um menino que o deixou intrigado. Nareek deu um abraço em Aridd e disse: É lógico! O menino da viagem! Só pode ser ele! O mestre sentiu a presença do Sidartha no menino. Nareek pegou o amuleto e alguma coisa para a viagem e partiu. Ao chegar a Zulha ele foi a casa onde o menino entrou quando sua mãe o chamou.

Bateu na porta e a sua mãe Nubi atendeu.

Nareek disse: bom dia senhora eu sou Nareek, monge do Templo do norte e vim para falar com o menino que morava aqui há 11 anos atrás.

Nubi fala: o que você quer com meu filho Agnus?

Nareek: Agnus?! Esse é o seu nome? Ele está? Eu posso falar com ele?

Nubi: meu filho saiu tem duas semanas para ajudar as pessoas que precisam mais dele do que nós aqui do vilarejo. Se ele tem esses dons, são para ajudar os necessitados. Então saiu mundo afora.

Nareek: Dons? Que tipo de dons?

Nubi: ele desde pequeno tinha uma força e agilidade sobre-humana e sentia as coisas antes de acontecer. Teve uma vez que ele curou uma ave só com o toque de suas mãos.

Nareek: a senhora saberia pra qual lugar ele iria primeiro?

Nubi: não, mas ele foi em direção ao sul.

Nareek: muito obrigado senhora. E fique em paz.

Nareek pegou o amuleto e acertadamente ele apontou para

o sul. Arrumou um cavalo, aprontou suas provisões e seguiu viagem rumo ao sul.



CANYON DE RADDY